

Saber é Poder

Duração: 1 de Março de 2011 a 28 de Fevereiro de 2014.

País: São Tomé e Príncipe.

Localização: Abrange todos os distritos do país.

Área de Intervenção: Saúde sexual e reprodutiva.

Contexto

O projecto 'Saber é Poder' insere-se na área da Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR). De acordo com o diagnóstico levado a cabo pelo Instituto do Género de São Tomé e Príncipe sobre a problemática da gravidez e paternidade precoces, apesar das numerosas iniciativas desenvolvidas pelo Sistema de Saúde e pelo Ministério da Educação em matéria de Saúde Sexual e Reprodutiva com apoio de parceiros como o Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), os casos de gravidez em adolescentes não têm conhecido uma redução significativa, com uma taxa de incidência média de 7,6% entre 2004 e 2008 e taxas de utilização de contraceptivos em diminuição (2,2% em 2005, 2,4% em 2006, 1,4% em 2007 e 1,6% em 2008).

O objectivo geral do projecto vai ao encontro de três dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio: 3 - Promover a igualdade de género e a capacitação das mulheres, 5 - Melhorar a Saúde Materna e 6 - Combater o VIH/SIDA, malária e outras doenças. O projecto abrangerá todos os distritos do país, durante um período de três anos.

Objectivo Geral

Redução da percentagem de gravidez precoce, aumentando o acesso e o uso de meios de planeamento familiar.

Objectivos Específicos

- Aumento da % do nº de jovens dos 14 aos 24 anos que usam métodos contraceptivos modernos.
- Redução do nº de jovens que iniciam a vida sexual antes dos 14 anos.

População Alvo

- Adolescentes e jovens dos 11 aos 24 anos.
- Beneficiários: homens e mulheres, técnicos de saúde, professores, comunidade, organismos governamentais.

Financiadores

- Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.
- Comissão Europeia.
- Médicos do Mundo (Fundos Próprios).

Parceiros

- Associação santomense de planeamento familiar.
- Instituto da Juventude.
- Programa Nacional de Saúde Reprodutiva.

Actividades

- Acções de Comunicação para Mudança de Comportamento (CMC) junto dos jovens, fora do contexto das escolas, através de uma Unidade Móvel.
- Acções de CMC junto das famílias.
- Acções de CMC junto das comunidades.

- Acções de CMC (teatros, concursos, conferências) no espaço escolar.
- Criação de ajudas de memória na área de SSR para os técnicos de saúde de todos os distritos.
- Capacitação dos técnicos de saúde que providenciam serviços de SSR para a atenção aos grupos de jovens.

- Capacitação de todos os agentes distritais e líderes de interesse.
- Criação de espaços informativos para jovens na Televisão, rádio e jornais, focados na promoção de SSR.
- Criação de manuais para professores sobre SSR.

- Estudo de Comportamento, Atitudes e Práticas junto dos jovens, focando a sexualidade e saúde reprodutiva.
- Formação dos professores nos temas de SSR nas escolas secundárias do país.
- Monitoria e avaliação do projecto.

- Realização de encontros multisectoriais que foquem as questões de SSR, em parceria com as câmaras, centros de saúde e escolas.
- Realização de conferências e debates nacionais sobre os temas de SSR.
- Revitalização dos centros de escuta jovens em todos os distritos.